

O MUNDO DO TRABALHO A PARTIR DO FILME "UMBERTO D."

Victor Eduardo Teixeira¹

INTRODUÇÃO

O filme *Umberto D.* aborda de maneira muito clara os temas desenvolvidos em aula, com base em autores como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. A obra explora o que acontece quando o trabalhador para de ser "útil" em uma sociedade baseada na lógica capitalista, objeto central da obra marxista, por exemplo.

O enredo acompanha a vivência de Umberto, um aposentado que encontra diversas dificuldades, dentre elas, pagar o aluguel.

DESENVOLVIMENTO

Nos estudos de Marx, por exemplo, percebemos que valor do homem está basicamente em sua capacidade de ser produtivo. Porém, no desenvolvimento do capitalismo isso não considera plenamente a relação de reconhecimento entre homem e trabalho. Em geral, o resultado do trabalho no capitalismo é um produto no qual o trabalhador não necessariamente se identifica, gerando o que Marx chamou de alienação, situação que resulta em algum tipo de desumanização do indivíduo.

Podemos identificar no filme que mesmo após uma vida dedicada ao trabalho, agora que é aposentado, o personagem Umberto não gera mais o lucro esperado de um cidadão médio, que viria como resultado da exploração da mais-valia. Agora aposentado, antes trabalhador ativo, Umberto é transformado em uma pária da sociedade, ou seja, mesmo depois de contribuir com seu trabalho durante a maior parte de sua vida, ele não tem direito garantido nem mesmo a um teto.

¹Aluno do 1o Técnico em Produção em Áudio e Vídeo – Colégio Estadual do Paraná. Trabalho realizado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob orientação da professora Eliana Maria dos Santos

Em relação aos estudos de Durkheim, ele argumenta que a sociedade deveria funcionar como um só corpo, onde todos se ajudariam. Porém, o que vemos no filme é que setores e instituições como o governo, a igreja e até os "amigos" de Umberto simplesmente ignoram o seu sofrimento, contrapondo essa visão.

Já a proposta de Weber sobre a "gaiola de ferro" da burocracia, podemos relacionar a frieza da dona da pensão que exige o valor do aluguel em evidente ameaça de despejo. Além disso, os órgãos públicos que, assim como a dona da pensão, não olham para Umberto necessariamente como um ser humano com fome, mas sim como uma espécie de falha dentro da sociedade ou simplesmente "um contrato de aluguel não cumprido", ou seja: o lucro e a burocracia valem mais do que a vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O filme Umberto D. é uma obra que enfatiza muito bem os temas abordados em aula e nos mostra que "mundo do trabalho" pode ser muito cruel com quem deixa de cumprir a lógica dominante. Ele reúne perfeitamente Marx, Weber e Durkheim, onde percebemos que a tragédia de Umberto não é simplesmente um atraso individual mas sim resultado de um sistema que prioriza o lucro, através da mais valia em contraponto ao bem estar do ser humano.

REFERÊNCIAS

DURKHEIM, Émile. A divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

UMBERTO D. Direção: Vittorio De Sica. Produção: Giuseppe Amato. Itália: Dear Film, 1952. Filme (89 min).